

Conscientização & Ação

Bases para o Crescimento

Apostila 1



SEICHO-NO-IE
2007

Índice

O centro do Movimento de Iluminação da Humanidade	5
Canal por onde flui o ensinamento que Deus transmite através da Seicho-No-Ie	5
Convergência ao centro	6
A missão dos líderes e Dirigentes	7
Máxima honra para o ser humano	8
De que modo devotar a essa obra?	9
A conscientização	9
Transmitir a Verdade é o Caminho do amor	10
A organização Fraternidade.....	10
Fortalecendo o trabalho dos Dirigentes	12
O que é Seicho-No-Ie	14
Explicação do Termo Seicho-No-Ie	14
Caminho do viver da Seicho-No-Ie	16
Obstáculos à força criadora da Vida	16
Objetivo da Seicho-No-Ie	17
Poder Criador da Palavra.....	17
O pensamento, a fala e a expressão fisionômicas.	17
A Meditação Shinsokan.....	18
Módulo de Estudos da Seicho-No-Ie	19
Objetivo	19
Requisito com relação à nomeação de Divulgador	19
Requisitos com relação à indicação para exame de Preletor e Líder da Iluminação.....	19
Custo das apostilas.....	20
Equivalências	20
Módulos	20
Forma de estudo.....	21
Inscrição dos participantes	21
CrITÉrios de avaliação e correção.....	22
Prova de aproveitamento final	22
Intensivo	23
Coordenação.....	23
Gerenciamento e Administração.....	24

Informações: Conhecimento amplo e fundamentado, resultante da análise e comunicação de vários informes.	24
Relatórios e Comunicações	24
FORMULÁRIOS	27
Modelo 1 – Ficha Cadastral Geral	27
Modelo 2 – Ficha Cadastral da Associação Local	27
Modelo 3 – Diretoria Regional	27
Modelo 4 – Termo de Juramento	28
Outros Formulários	28
Requerimento de licença, e retorno às Atividades do Divulgador.....	28
Comunicado de Transferência do Divulgador	28
Comunicado de Ascensão ao Mundo espiritual	28
Programa de Treinamento para Apresentadores	29
O apresentador.....	29
Qualidades Necessárias	29
Detalhes para uma excelente apresentação.....	31
Termos adequados para uma boa apresentação	36
Missão sagrada	37
Imagem Verdadeira e Fenômeno.....	41
O que é Imagem Verdadeira	41
A compreensão da Imagem Verdadeira	42
O Mundo da Imagem Verdadeira.....	43
Como manifestar o mundo da Imagem Verdadeira.....	43
Eliminando-se a ilusão, surge a perfeição da Imagem Verdadeira.	45
A Imagem Verdadeira e o fenômeno; o fenômeno autêntico e o fenômeno falso.	46

1. O centro do Movimento de Iluminação da Humanidade

Como membro da Seicho-No-Ie deve atuar tendo pleno conhecimento de como é constituído o Movimento de Iluminação da Humanidade

Não deve esquecer jamais que o centro imutável do Movimento de Iluminação da Humanidade é a Vontade divina expressa pelo trinômio:

Deus da Seicho-No-Ie – Supremo Presidente/Vice-Supremo Presidente – Ensino

Em hipótese alguma, deve-se fazer de uma pessoa o centro do Movimento, por mais competente que ele seja, por mais anos de dedicação ao Movimento que tenha, por melhores que sejam as experiências obtidas na qualidade de orientadora.

O Movimento de Iluminação da Humanidade Não tem como centro a vontade humana. O centro é a vontade de Deus.

02. Canal por onde flui o ensinamento que Deus transmite através da Seicho-No-Ie

O trinômio Deus da Seicho-No-Ie – Supremo Presidente / Vice-Supremo Presidente – Ensino, usando travessões que indicam por onde o ensinamento flui a partir da fonte.

Na introdução do volume 1 de A Verdade da Vida consta que a Sede Central da Seicho-No-Ie está no mundo da Imagem Verdadeira

O edifício da Seicho-No-Ie instalada na Terra nada mais é que um escritório central para efetuar os trabalhos terrenos.

De acordo com o trinômio Deus da Seicho-No-Ie – Supremo Presidente / Vice-Supremo Presidente – Ensino, o Supremo Presidente e o Vice Supremo Presidente desempenham a função de canal por onde flui o ensino que Deus transmite através da Seicho-No-Ie.

(O que deve fazer o dedicado à Iluminação, pág. 48, artigo 8)

3. *Convergência ao centro*

A. O projeto básico da criação do Universo tem como princípio a existência de um centro.

Tanto o Universo como cada um dos mundos manifestados deve ter necessariamente, um centro – essa é a idéia fundamental de Deus, que norteia a criação do Universo.

Por isso, todas as coisas do Universo, desde uma minúscula molécula até o gigantesco sistema solar – estão estruturados de forma a funcionar em torno de um centro.

(Viver Junto com Deus – A Verdade em 365 Preceitos)

B. A Convergência ao Centro

A Convergência a centro é a Idéia, é a Verdade em conformidade com a qual o Reino de Deus ou Mundo da Imagem Verdadeira, está harmoniosamente organizado e centralizado, tendo Deus como centro. E todas

as coisas criadas por Deus obedecem a essa mesma estrutura básica.

C. A nossa entidade é organizada pela vontade de Deus

Aquele que receber um cargo dentro desta organização deverá obedecer incondicionalmente ao seu superior.

A Vontade de Deus consiste em aceitar agradecendo as idéias do superior, ainda que sejam divergentes das suas.

D. Obediência total

Quando o superior tem absoluta autoridade sobre o subordinado e este segue o superior com obediência total, realiza-se aí a vontade de Deus.

Aquele que obedece humildemente às ordens do superior que parecem descabidas é valorizado perante Deus muito mais do que aquele que insiste em sua opinião que parece melhor.

(A Verdade da Vida, vol. 38).

4. A missão dos líderes e Dirigentes

Capítulo 24 – Evangelho Segundo Mateus

(...) Ele enviará os seus anjos com rijos clamores de trombeta, os quais juntarão os seus escolhidos desde os quatro velhos, de uma extremidade dos céus à outra.

O mestre Masaharu Taniguchi desempenha a função de trombeta e todos aqueles que se reunirem *ouvindo o seu chamado* são *mensageiros do céu*.

Vocês se reuniram ouvindo o som desta trombeta e receberam de Deus a função de reunir os eleitos que estão espalhados em todos os cantos do céu e da Terra.

As pessoas que se reuniram para ouvir os ensinamentos são predestinadas a cumprir uma missão específica (pág. 20).

Vocês conheceram esta religião porque têm uma ligação especial e profunda com Deus e são os anjos que aqui vieram, atraídos pelo som da “trombeta”, assim como foi profetizado na Bíblia: Ele enviará os seus anjos.

Profecia de Daniel, capítulo 12

“E haverá um tempo de angústia que nunca houve, desde que houve nação até aquele tempo”.

Desde aquela época já se sabia que em determinado momento a humanidade passaria por grandes sofrimentos.

Deus, prevendo os sofrimentos da humanidade e atendendo ao anseio dos homens pela salvação escolheu pessoas adequadas, colocou-as nos devidos locais e preparou o mundo para enfrentar esse tempo de angústia.

Cada membro deve atuar com firme e plena consciência de que esse é um movimento de Deus, que visa salvar indistintamente pessoas de qualquer religião ou seita.

Máxima honra para o ser humano

O apóstolo da iluminação, mantendo a firme convicção de que o ato de divulgar esta Verdade grandiosa, que proporciona graças infinitas, é a máxima honra para o ser humano, deve dedicar-se

a essa obra até o dia em que a glória de Deus se manifeste plenamente, envolvendo toda a face da Terra com essa Verdade da Grande Salvação e transformando-a em paraíso (pág. 69)

De que modo devotar a essa obra?

É preciso oferecer trabalho físico, dedicação espiritual e contribuição monetária.

A. Oferecer trabalho físico é realizar voluntariamente serviços em prol do Movimento de Iluminação da Humanidade.

B. Dedicação mental (espiritual)

É preciso dedicar-se ao movimento com fé sincera, tornando a mente cada vez mais harmoniosa, mais próximas de Deus, e buscando sempre um meio de salvar a humanidade o quanto antes (pág. 76).

C. A contribuição monetária é uma prática que não podemos negligenciar

5. A conscientização

Desde o princípio, o ser humano é filho de Deus e sua Imagem Verdadeira é de perfeição absoluta. Mas só é possível manifestar a perfeição da Imagem Verdadeira no mundo fenomênico em forma de personalidade liberta e completa e quando na condição de apóstolo da Missão Sagrada, colaborar com trabalho físico, dedicação espiritual de contribuição monetária.

A manifestação da Imagem Verdadeira só é possível através da obra apostolar genuína, caracterizada pelo sentimento de gratidão.

(O que deve fazer o dedicado à Iluminação, pág. 107).

6. *Transmitir a Verdade é o Caminho do amor*

(O que é Seicho-No-Ie, pág. 96).

Divulguemos o Pensamento Iluminador da Seicho-No-Ie e transmitamos a Verdade ao mundo inteiro, para que a humanidade toda tenha uma vida repleta de saúde, felicidade e paz.

Quando compreendemos que somos filhos de Deus (ou de Buda) e que todas as outras pessoas também o são, sentimo-nos tomados de profunda compaixão ao vermos pessoas que, em vez de manifestar sua perfeição original de filhas de Deus, levam uma vida cheia de sofrimentos, apresentando aspectos fenomênicos imperfeitos, tais como pobreza, doenças, etc., por não saberem que são filhas de Deus.

E, então somos movidos pelo impulso de fazer tudo para que elas também compreendam a Verdade de que são filhas de Deus e conseqüentemente tenham uma vida realmente feliz.

07. *A organização Fraternidade*

A Associação Fraternidade tem o propósito de divulgar a Verdade principalmente ao público masculino.

Para que possamos desenvolver ainda mais o trabalho de divulgação, necessitamos continuamente de fortalecer a base organizacional.

A presença cada vez maior de homens nas reuniões prova que a Associação Fraternidade está promovendo interessante trabalho de iluminação. Isso quer dizer mais homens conscientizados da própria natureza divina. São muitos homens com possibilidades de manifestar amor ao próximo. E esse crescente número de pessoas que deseja ser úteis favorece sobremaneira o plano de expansão da Fraternidade. Assim a organização poderá ampliar a formação de novos líderes e fortalecer consideravelmente o movimento de divulgação.

A estrutura de divulgação dos ensinamentos da Seicho-No-Ie é feita através de Associações Locais. Um presidente e sua diretoria coordenam todas as atividades de uma Associação Local.

As associações locais, a cada biênio renovam os quadros de presidentes e suas diretorias. O bom líder é aquele que forma muitos líderes.

Fortalecendo o trabalho dos Dirigentes

(O que deve fazer o Dedicado à Iluminação)

1. Cada membro da Seicho-No-Ie deve atuar com pleno conhecimento da função que desempenha dentro da organização a que pertence
2. Ter em mente como agir de forma adequada, valorizando o seu posto, o cargo que ocupa, os colegas e a organização, para ser a força propulsora na concretização das metas do movimento.
3. Aquele que não dá atenção a esse fato ou dele se esquece fatalmente acabará prejudicando a expansão do movimento, gerando equívocos ou estado de estagnação, por melhores que sejam seus propósitos e por maior entusiasmo que tenha.
4. É preciso respeitar a organização, que é um “organismo vivo” que possibilita dispor as pessoas certas em posições adequadas.
5. Cada membro responsável por uma função desempenha com eficiência atividades coordenadas com o todo, obedecendo as ordens da diretoria central.
6. Não há um só indivíduo que tenha capacidade idêntica à do outro. Cada qual possui capacidade própria e peculiar, e deve assumir postos condizentes com suas peculiaridades.
7. Cada membro que assumir a função a que foi designado deve conduzir o movimento de modo harmônico, cumprindo com os deveres concernentes ao seu posto.
8. A organização só conseguirá desempenhar plenamente a sua função mediante atividades coordenadas de forma harmoniosa.
9. Quem for designado para uma função não deve agir de modo arbitrário, alegando que descobriu meios mais eficientes para desenvolver o movimento.
10. Dentro de uma organização, cada membro deve cumprir a função para a qual foi designado, manifestando plenamente a sua capacidade, porém sem impor suas vontades individuais.
11. Cada membro da organização deve cumprir a sua função com docilidade e rapidez, empenhando toda a sua capacidade.
12. Os líderes da organização devem reconhecer a capacidade de cada membro, designar pessoas adequadas para lugares adequados de modo a facilitar atuação de cada uma.
13. Esforçar-se para formar uma organização em que os membros possam contribuir com as respectivas capacidades, auxiliando-se

e completando-se uns aos outros.

14. Não se deve tomar atitudes independentes, sem dar atenção às normas da Sede Central ou ao propósito da Federação das Associações
15. Programar atividades de modo que as datas não coincidam com as programações da Sede Central.

O que é Seicho-No-Ie

A Seicho-No-Ie é um ensinamento de amor, que soluciona todos os problemas – existenciais, sociais e outros – é uma super-religião que prega a identidade de todas as religiões na sua essência, e que elimina os problemas fenomênicos, declarando-os originalmente inexistentes.

(O que é a Seicho-No-Ie, prefácio).

Uma vez que nascemos neste mundo como seres humanos, queremos levar uma vida humana feliz. Este é o desejo natural de todos nós. Porém, este mundo não está habitado somente por pessoas felizes; existem muitas pessoas infelizes. Por que será? É porque essas pessoas não conhecem a lei da mente.

Para viver feliz, o ser humano precisa conhecer as leis da mente e aplicá-las na vida prática. O que possibilita essa concretização sem sua vida é o modo de viver da Seicho-No-Ie.

(Revista Seicho-No-Ie, edição especial, pág. 16).

Explicação do Termo Seicho-No-Ie

Esse termo foi usado primeiramente como nome de uma revista de cunho moral e espiritual iniciando em 1930.

(O que é Seicho-No-Ie, pág. 20).

O verdadeiro significado de Seicho-No-Ie (Lar do Progredir Infinito) é “Universo Infinito”

A revista Seicho-No-Ie surgiu como veículo que divulga, no mundo terreno, as palavras da Verdade que transmitem a todos uma mensagem de luz e alegria.
(O que é Seicho-No-Ie, pág. 23).

Desenvolver-se implica criar. A Imagem Verdadeira do Universo é a incessante criação e expansão. Por isso, referimo-nos ao Universo Infinito como “Seicho-No-Ie”, ou seja, “Lar do Progredir Infinito”.

E denominamos Entidade Religiosa Seicho-No-Ie a organização cuja finalidade é estudar as leis da Criação da Vida que rege o Universo e divulgá-las amplamente para doutrinar a humanidade.

A Verdade revelada por “Deus da Seicho-No-Ie tem o grande poder de trazer a paz ao coração das pessoas e eliminar não só as doenças como também todos os sofrimentos da humanidade”.

(A Verdade da Vida, vol. 3 – pág. 69).

A Seicho-No-Ie surgiu, originariamente, para retirar as ilusões do pensamento da humanidade e iluminar todas as facetas da vida humana.

(A Verdade da Vida, vol. 1 – pág. 27).

A Verdade pregada pela Seicho-No-Ie é a Verdade que vivifica todos os seres. Pela leitura dessa, não só se curam as doenças como também os lares se tornam Seicho-No-Ie. (Lar do progredir infinito), e o país se torna país do progredir infinito.

(A Verdade da Vida, vol. 3 – pág. 61).

Caminho do viver da Seicho-No-Ie

O Caminho é a palavra (Vibração vital) que preenche o Universo, o princípio criador onipotente da Grande Vida, por isso não se choca com nenhuma religião e, mais que isso, é o princípio da vida que todas as pessoas, seja qual for a sua religião, precisam seguir.

(A Verdade da Vida, vol. 1 – prefácio).

A Seicho-No-Ie indica o caminho da Verdade, o caminho certo, inclusive às pessoas em dificuldade financeira, os salva dos sofrimentos e faz com que elas renasçam como pessoas alegres e otimistas. Isso acontece porque elas conscientizam o seu próprio “Aspecto Verdadeiro da Vida”.

Conscientizar o Aspecto Verdadeiro perfeito e harmonioso da nossa Vida, exatamente como Deus criou, isto é o grande despertar.

O objetivo da Seicho-No-Ie é conduzir as pessoas a esse grande despertar.

(A Verdade da Vida, vol. 3 – pág. 73).

Obstáculos à força criadora da Vida

É a ilusão que constitui obstáculo à força criadora da Vida.

Que é ilusão.

É o pensamento ilusório que não reconhece a sua natureza divina, de quem não reconhece que é Espírito, é Vida, e vê a si como matéria ou corpo carnal.

Quando se abandona a ilusão, o obstáculo é retirado, a força criadora passa a se manifestar livremente, desaparece a doença, todas as espécies de dores por si se desintegram e a infinita provisão do Universo flui conforme o necessário para a pessoa.

(A Verdade da Vida, vol. 1 – pág. 18).

Objetivo da Seicho-No-Ie

É viver cada qual reverenciando a Vida, em fiel obediência à Lei da Vida, e estender esse modo de viver ao maior número possível de pessoas, a fim de iluminar gradativamente a vida cotidiana de toda a humanidade.

(A Verdade da Vida, vol. 1 – pág. 27).

Poder Criador da Palavra

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez. Nele estava a vida e a vida era a luz dos homens”.

(João, 1,1 e 3,4)

Através da palavra nos tornamos puro ou maculados, feliz ou infeliz.

(A Verdade da Vida, vol. 1).

O pensamento, a fala e a expressão fisionômicas.

Dependendo unicamente do modo de empregar as palavras, da forma de conduzir a mente ou da expressão fisionômica, uma

vida diária, antes sombria e infeliz, poderá tornar-se luminosa e feliz; um corpo antes doentio, poderá tornar-se saudável e desenvolver uma vitalidade superior ao normal; um destino, antes incerto, começará, pouco a pouco, a se desenvolver conforme desejamos.

(A Verdade da Vida, vol. 1 – pág. 47).

A Meditação Shinsokan

É a base do movimento de Iluminação da Humanidade.

O Movimento de Iluminação da Humanidade encetado pela Seicho-No-Ie tem como objetivo fundamental salvar a humanidade das infelicidades, das desgraças, das doenças, da pobreza, abrindo-lhe os olhos da mente.

As pessoas em geral sofrem infortúnios e desgraças porque fazem escolhas erradas por não terem a visão mental totalmente aberta para a Sabedoria de Deus.

Para sermos felizes em todas as áreas de nossa vida, devemos fazer com que atue em nós a Sabedoria de Deus.

E o método que a Seicho-No-Ie usa para ativar a Sabedoria divina é a prática da Meditação Shinsokan

(Explicações Detalhadas sobre a Meditação Shinsokan – pág. 26)

Módulo de Estudos da Seicho-No-Ie

01. Objetivo

Os Módulos de estudos da Seicho-No-Ie, promovidos conjuntamente pelas três Organizações: Associação Fraternidade, Associação Pomba Branca e Associação dos Jovens, têm por objetivo dar preparação adequada aos dirigentes da Seicho-No-Ie (preletores, líderes da Iluminação, Divulgadores, Dirigentes e associados das três organizações), a um custo módico já que os estudos serão realizados nas instalações da própria regional).

02. Requisito com relação à nomeação de Divulgador

Foi deliberado que a exigência do “Curso para dirigentes”, citado no artigo 5º, do regulamento do Divulgador da SEICHO-NO-IE DO BRASIL, será substituída por: “Concluir pelo menos o Módulo 1, com presença mínima de 65% e sem necessidade de prestar Prova de Aproveitamento. Os candidatos a Divulgador deverão fazer as Tarefas Complementares de cada um dos módulos estudados e obter uma soma de conceitos à sua aprovação.

03. Requisitos com relação à indicação para exame de Preletor e Líder da Iluminação

Foi deliberado que a exigência do “Curso para Dirigentes”, citado no art. 5º do regulamento do Preletor Regional da SEICHO-NO-

IE DO BRASIL, será substituída pela conclusão com aprovação do Módulo 3.

04. Custo das apostilas

Os participantes inscritos no Módulo de Estudos da Seicho-No-Ie pagarão o custo da apostila, juntamente com as demais despesas da Regional.

05. Equivalências

Os candidatos a Divulgador e Preletor Regional ou Líder da Iluminação, oriundos do Ciclo de Estudos da Prosperidade, terão seus requisitos definidos segundo a tabela de equivalência dos níveis a seguir:

Módulos das Seicho-No-Ie	Ciclo de Estudos
Módulo 1	Nível 1
Módulo 2	Nível 2
Módulo 3	Nível 3

06. Módulos

Os módulos foram elaborados para serem desenvolvidos em três anos, sendo:

Módulo 1: Este é o módulo básico, com matérias fundamentais da doutrina da Seicho-No-Ie, bem como assuntos organizacionais necessários à compreensão e perfeito entrosamento do participante dentro da estrutura organizacional da Seicho-No-Ie.

Módulo 2: Também fundamentado na doutrina básica da Seicho-No-Ie e assuntos organizacionais, de forma a complementar os conhecimentos adquiridos no módulo 1.

Módulo 3: Este módulo contém estudos mais avançados da doutrina da Seicho-No-Ie, permitindo também que os candidatos a Preletor Regional e Líder da Iluminação possam preparar-se ao exame de graduação.

07. Forma de estudo

A Regional definirá a melhor forma para desenvolver estes módulos, podendo ser em forma de estudos semanais ou reuniões mensais.

Cada módulo será estudado em sete unidades, com carga horária de cinco horas cada um, mais uma reunião para a prova final do módulo.

Após cada módulo, haverá uma tarefa complementar, cujas questões serão extraídas:

50% do texto fornecido e

50% do texto bibliográfico recomendado em cada módulo

A tarefa complementar será desenvolvida pelo participante, em casa, no período compreendido entre as aulas, trazendo-a para correção na reunião seguinte. Além das questões citadas, a tarefa complementar será composta de uma dissertação a ser desenvolvida acerca dos conteúdos estudados.

08. Inscrição dos participantes

Os participantes interessados no estudo deverão ser associados de uma associação local e deverá inscrever-se na Regional, con-

tribuindo com o rateio de custos incorridos, cujo pagamento poderá ser facilitado. Cada participante deverá adquirir a apostila do módulo em que estiver inscrito, devendo a regional enviar à Sede Central a importância correspondente.

09. Critérios de avaliação e correção

As tarefas complementares serão corrigidas por uma comissão formada por três preletores da Regional, designados pela Associação dos Preletores Regionais, obedecendo aos critérios abaixo. A pontuação será dada por conceitos, sendo A= ótimo; B= bom e C= Regular.

Frequência às aulas: mínima de 65%

Nota mínima para aprovação: Na série de sete tarefas complementares anuais, o participante deverá obter pelo menos quatro conceitos “B”.

10. Prova de aproveitamento final

Ao cabo dos sete módulos, os participantes farão uma prova final, envolvendo todas as matérias estudadas no ano. A Sede Central enviará esta prova até o dia 30 de setembro de cada ano.

A prova será sem consultas. Após a prova, as questões serão corrigidas e comentadas.

Esta prova só poderá ser feita em uma única data, previamente marcada, no ano, sendo que as folhas de questões serão necessariamente recolhidas ao final da prova. Elas serão devolvidas a partir de 1º de dezembro de cada ano, com as respectivas notas, a partir da qual não será mais permitida a realização de provas.

11. Intensivo

O estudo na forma de intensivão, englobando o estudo de vários módulos num só dia deve ser evitado, devido ao seu baixo aproveitamento. No caso de pessoas que comprovadamente não podem comparecer às aulas, a regional poderá autorizar excepcionalmente, a realização do módulo por correspondência. Entretanto, caso seja realizado (a decisão de realizar ou não cabe ao CDOR), o intensivão só poderá ocorrer até uma semana antes da data da prova final de aproveitamento.

12. Coordenação

A coordenação caberá a uma comissão formada pela Associação Fraternidade, Pomba Branca e dos Jovens e Associação dos Preletores Regionais, cabendo a esta última, indicar e instruir os orientadores de cada aula.

Os orientadores dos módulos serão escolhidos entre os Preletores da própria Regional ou através de Intercâmbio, de preferência entre Preletores de grau Sênior e Máster.

Nota: A Regional poderá autorizar casos de participantes que residem a mais de 200 km da sede, a acompanharem o estudo através de correspondência. Entretanto, na última reunião anual, em que se procede a prova de aproveitamento, o participante deverá estar presente. No caso de fazer por correspondência, os participantes deverão arcar com os custos de postagem dos materiais.

(Módulo de Estudos da Seicho-No-Ie, módulo 1 – Unidade A, pág. 7).

Gerenciamento e Administração

Importância das Informações – Relatórios e Comunicações

01. Informações: Conhecimento amplo e fundamentado, resultante da análise e comunicação de vários informes.

Quanto mais desenvolvido um homem, mais ele é bem informado.

A informação é a base do conhecimento humano. Toda decisão é tomada em cima de informações.

A escolha de um candidato para uma função, cargo ou posto é feita de acordo com as informações a respeito de suas características, personalidades, conhecimentos e comportamentos. Em muitos casos a contratação é ainda baseada no histórico de sua vida.

Avaliação de uma empresa, de uma pessoa, de um projeto, do andamento e posição de uma Regional, Associação Local ou Presidente da Associação Local, tudo é feito com base nas informações.

02. Relatórios e Comunicações

A intensiva troca de informações entre a Federação da Associação Fraternidade, a Associação Local e a Sede Central, representa a força propulsora que possibilita executar com bastante rapidez e segurança planos de desenvolvimento de programas da Sede Central, como também tomadas de decisões para mudanças e transformações.

Em nossa organização, a maior parte das comunicações é realizada através de comunicados, relatórios e Boletins.

É de fundamental importância criteriosa atenção quando do recebimento para imediata apreciação, conhecimento e providências. Agir com máxima rapidez para repassá-los aos presidentes das AL's e líderes da organização.

Há ainda que providenciar rapidamente procedimentos visando a atender aos pedidos da Sede Central.

É preciso esforço, coragem e determinação para que as decisões sejam cumpridas.

Na A Verdade, vol. 3 – pág. 30 – consta: “Para que você não seja influenciado pelo destino ou pela ‘manifestação do carma’, deve aplicar a força mental para uma direção diferente e desviar-se totalmente do rumo da inércia”.

No manual da Associação Fraternidade, vol. 1 – pág. 12, item 14, dos deveres do presidente da Associação Local, consta: “Preencher mensalmente o relatório da Associação Local e encaminhá-lo ao Presidente de Federação a que pertence”.

Presidente de Associação Local: Elaborar e enviar à Federação da Associação Fraternidade, os seguintes relatórios:

- Relatório mensal de atividades da Associação Local
- Relatório Mensal de Atividades do Divulgador
- Relatório de Eventos Especiais (Conferência, reunião e seminários específicos para homens; seminário de orações, progredir infinito, da família, sempre que realizado).

- Relatório de visita e Divulgação de Revistas Sagradas de casa em casa (não é necessário colher dados das pessoas visitadas), mensal, sempre que realizado.
- Relatório de Acompanhamento de Visita de Benção, mensal, sempre que realizado.
- Pedido de Revistas, sempre que houver alteração na quantidade de revistas.

Presidente de Federação Fraternidade: Elaborar e enviar relatórios para a Sede Central

- Relatório Mensal Sintético das Atividades da Federação
- Relatório Mensal Sintético das Atividades dos Divulgadores
- Relatório do Presidente de federação Trimestral
- Relatório de Visita e Divulgação de Revistas Sagradas de casa em casa (Sem dados pessoais da pessoa visitada), mensal, sempre que realizado.
- Relatório de eventos especiais (Seminários, Conferência e reunião específicas para homens, seminário de orações, da família, do progredir infinito), sempre que realizado.

FORMULÁRIOS

Modelo 1 – Ficha Cadastral Geral

Utilizado para:

Nomeação e renomeação de Divulgador (Juntamente com o Termo de Compromisso)

Dados pessoais do Presidente de Federação

Outros como: Coordenadores Regionais

Modelo 2 – Ficha Cadastral da Associação Local

Utilizado para:

Fundação de Associação Local

Mudança de Presidente de Associação Local

Mudança de Diretoria da Associação Local

Mudança de nome da Associação Local – deverá ser feita uma solicitação de mudança, expondo o motivo. Esta só deverá ser feita caso a Associação mude de endereço, bairro ou outro motivo que realmente faça necessária a alteração.

Modelo 3 – Diretoria Regional

Utilizado para Diretoria da Federação Regional (Quando preencher esta ficha, o Presidente de Federação deverá verificar se seu(s) vice(s) são Divulgadores ou Preletores. Caso não seja Di-

vulgador, deverá ser encaminhado também a ficha modelo 1, o Termo de Juramento e a contribuição de R\$ 5,00).

Modelo 4 – Termo de Juramento

Deverá ser assinado e enviado junto a ficha Cadastral Geral (quando na nomeação de Divulgador)

Outros Formulários

Requerimento de licença, e retorno às Atividades do Divulgador.

Este formulário deve ser preenchido sempre que o Divulgador se encontrar em uma destas situações, deverá ser assinado pelo Divulgador e pelo Presidente de Federação e enviada a 1ª via para a Sede Central. No caso de retorno às atividades deverá ser preenchida uma nova Ficha Cadastral (modelo 1), o Termo de Juramento e a contribuição de R\$ 5,00.

Comunicado de Transferência do Divulgador

Deve ser preenchido na Regional para qual o Divulgador está se transferindo e a 3ª via para arquivo da Regional de onde está saindo.

Comunicado de Ascensão ao Mundo espiritual

Comunicar o mais breve possível, através do formulário devidamente preenchido.

(Manual da Associação Fraternidade, vol. 1).

Programa de Treinamento para Apresentadores

O apresentador

A função do apresentador da Seicho-No-Ie difere da do apresentador de shows. O apresentador de espetáculo exalta, anima e público a gritar e dançar, além de brincar com os participantes. Já o apresentador da Seicho-No-Ie anuncia respeitosamente e fielmente item por item do programa, sem atrair a atenção para si.

Este programa tem por objetivo oferecer condições aos dirigentes de desempenharem, uma das funções mais importantes de uma reunião da Seicho-No-Ie, obedecendo aos princípios básicos necessários para uma boa apresentação.

Qualidades Necessárias

Perfil do apresentador

O apresentador deve, no mínimo, ser pessoa desinibida, desembaraçada, simpática, com bom timbre de voz, perfeita dicção e postura adequada à função.

Postura

As pessoas são por natureza, inibidas, e o que as torna desinibidas é a confiança em si mesmas, ou seja, no que tange ao ensinamento, é cremos verdadeiramente que somos filhos de Deus, dotados de capacidade infinita, portanto, capazes de desempenhar qualquer função, acreditarmos em nós mesmos, termos vontade e prazer em vencer desafios.

Timbre da voz

O timbre de voz é adquirido juntamente com a desinibição, uma vez que acreditemos que somos capazes de realizar qualquer atividade devemos apenas realizar exercícios tais como leitura em voz alta, acompanhar músicas cantando juntamente com os cantores, quando em conversa, procurar fazer com que sua voz se destaque.

Dicção

Fenomenicamente existem pessoas que têm dificuldades em pronunciar as palavras motivadas por algum distúrbio, ou ainda por influência dos adultos quando crianças. Algumas procuram a ajuda de fonoaudiólogos, não há problema em solicitar ajuda externa mas, lembrem-se de sua origem, perfeita, portanto realizando os mesmos treinos para a melhora do timbre de voz estas pessoas conseguirão obter uma perfeita dicção.

Postura Corporal

A postura é a expressão corporal, da mente de uma pessoa, e quando possuímos uma atmosfera alegre, feliz, agradável, harmoniosa, nossa postura corporal se apresenta firme, de uma pessoa vencedora, de uma pessoa cativante.

Traje

Os apresentadores deverão estar trajados:

HOMEM – com paletó e gravata

MULHER – com vestido, saia e blusa, ou ainda uma calça social.

Detalhes para uma excelente apresentação

Apresentador:

- Ter em mãos, com certa antecedência o programa da reunião.
- Chegar à reunião ou ao evento com, no mínimo uma hora de antecedência.
- Verificar se o local do Preletor(a) convidado(a) está limpo e em perfeita ordem, observando mesas, cadeiras, lousa, giz, apagador, caso a lousa seja o quadro branco, verificar se os pincéis estão funcionando; água e toalha para palestrante (verificar se estão limpas), iluminação do recinto, etc.
- Verificar se o som está em ordem e, ajustá-lo
- Fazer um novo cheque no programa, pois algo pode mudar na última hora.
- Checar se todas as pessoas que irão participar já se encontram no local
- Conferir o nome de cada pessoa a ser anunciada
- Quando nomes estrangeiros, conferir e treinar a pronúncia destes.
- Procurar ler o texto mais ou menos decorado para, quando da apresentação, possa falar o máximo possível olhando para o público
- Expressar-se claramente

- Não se esqueça da postura, altivez, sorriso.
- Treine os hinos, letra e música, pois se falhar o som terão de, puxar dentro do ritmo.
- Quando houver a apresentação do Hino Nacional Brasileiro, permanecer em pé, sem voltar-se na direção da Bandeira Nacional. Se for executado o Hino nas Academias, durante o hasteamento da Bandeira Nacional, todos se voltam para a Bandeira.
- Com exceção das práticas e cerimônias, cada intervenção, deverá ser realizada em pé.

Como anunciar

- Para anunciar as pessoas, é muito importante saber com antecedência a maneira correta de pronunciar o nome, cargo ou função da pessoa. Para anunciar o(a) Preletor(a) convidado(a), não esquecer o público.
- Não dizer frases como: “mais um pouco de paciência”, “Vocês estão cansados”. Dizer ao público para ter paciência reflete negativamente e as pessoas ficam realmente impacientes. Falar as palavras certas, no momento adequado, faz com que as pessoas sintam alegria, prazer e gratidão durante toda a reunião.
- Não anunciar relatos dizendo: “Agora teremos a parte mais agradável” ou “mais importante da reunião”. Tudo é importante numa reunião

- Se os apresentadores utilizarem os microfones, há algumas observações que devem ser feitas:
 - Antes de mais nada, cheque os microfones e a aparelhagem de som, a fim de não ser surpreendido com problemas técnicos.
 - Mantenha o microfone bem posicionado, de maneira a captar bem a vibração de suas palavras.
 - Cuidado para não falar muito rápido, porque assim ninguém entenderá o que foi dito. Fale pausadamente
 - O globo ou a “ponta” do microfone deve estar posicionada em diagonal, em relação à sua cabeça.
- Pronuncie as palavras com nitidez. Cuidado para não atropelar as palavras ou come-las. Se tem o costume de arrastar o “s” treine bastante
- Se houver qualquer falha, peça desculpas sutilmente e fale novamente. Após uma palestra ou qualquer outra atividade, espere o orientador ou condutor sair do palco. É uma questão de educação. Espere a pessoa arrumar seus livros, tomar o chá, apagar a lousa, reverenciar a Imagem Verdadeira, retonar ao seu lugar. Do contrário, parecerá que estão expulsando-a do palco.
- Os apresentadores, devem se lembrar sempre que o sucesso da reunião se deve ao desempenho do orientador, mas que o sucesso deste, depende da atmosfera deixada pela apresentação.
- Lembrem-se, um excelente apresentador será sem sombra de dúvida, excelente Líder de Iluminação ou Preletor.

- O mais importante de tudo é executar o trabalho com humildade, alegria, vibração e colocando emoção nas palavras.
- Os apresentadores devem usar uma linguagem mais polida para cativar ainda mais a atenção do público
- A respeito das práticas e cerimônias, o apresentador deve manter atenção redobrada, no sentido de anunciar cada etapa da prática ou cerimônia, no seu tempo certo, acompanhando o Manual do Cerimonial.
- Caso haja mais de um apresentador, deve evitar ao máximo conversas entre si, pois poderão desviar a atenção do orientador, e do público.
- Os apresentadores não devem emitir opiniões, não devem dar relatos pessoais, nem interferirem na reunião a menos que seja solicitados.
- Sempre que forem apresentar uma atividade, devem chamar a atenção para si, usando as palavras “muito obrigado”.
- Os apresentadores devem estar atentos a tudo o que acontece no palco, tais como posição da lousa, se houver, se ainda há água para o orientador, se foi colocada a toalhinha, às vezes o orientador se comunica com os apresentadores através de gestos, é preciso estar atento para entender.
- Os apresentadores devem estar preparados com alguma dinâmica, afim de preencher espaços, estas dinâmicas podem ser, movimentações, palavras de auto-afirmação, orações curtas e rápidas.

Recomendações

- Não mascar chiclete, nunca falar com alguma coisa dentro da boca.
- Não falar com as mãos nos bolsos ou na cintura
- não criticar nem chamar a atenção de nenhum colega diante do público
- Dizer “muito obrigado” constantemente
- Enquanto sentados não bocejar, não cochilar.
- Não fazer comentários, limitando-se a função do apresentador. Simplesmente agradecer ao adepto pelo relato e, ao palestrante, pela brilhante palestra.
- Ter as mãos, folhas de papel caso necessitem passar informações ao orientador, anotar avisos, etc.

Tempo

- Estar atento ao horário
- Iniciar a apresentação na hora preestabelecida
- Controlar o tempo de todas as pessoas que irão se apresentar à frente: relatos, apresentação de livros, etc., inclusive do(a) palestrante convidado(a). Se estiver ultrapassando o tempo estabelecido, alertar a pessoa de forma sábia e discreta em pé ou entregando-lhe um bilhete com os dizeres: “Seu tempo está esgotado. Muito obrigado”.
- Nunca avisar o palestrante que faltam 5 minutos, a não ser através de lâmpada apropriada como nas Academias.
- Encerrar a reunião na hora determinada.

Termos adequados para uma boa apresentação

Ao invés de falar	Fale assim:
1- todos em pé, por favor	Queiram se levantar, por favor
2 – para fazer sua palestra	Para proferir a sua palestra
3 – Para dar o seu relato	Para apresentar o seu relato
4 – Para fazer a leitura da Sutra	Para conduzir a leitura da Sutra
5 – Para fazer a ginástica	Para coordenar a ginástica
6 – Vamos cantar o hino	Vamos entoar o hino
7 – Hino Marcha da Missão	Vamos entoar a Marcha da Mis- são
8 – Ficar em posição de prece	Assumir a posição de oração

Rodízio de apresentadores

A apresentação não deve ser privilégio somente de alguns. Todas as pessoas poderão aprender e praticar as funções do apresentador. Não existe o cargo efetivo de “apresentador da Associação Local”. A apresentação deve ser escalada em rodízio, isto é, em cada reunião deve ser alterada a fim de que todos tenham oportunidade de fazê-la.

Missão sagrada

A Missão Sagrada é um órgão constituído por pessoas que devotam o coração, dedicam-se a Salvação da Humanidade, que dinamicamente vem levando a Verdade “homem filho de Deus”, aos mais longínquos lugares, tornando inúmeras pessoas felizes.

A Missão Sagrada foi instituída para que os adeptos da Seicho-No-Ie que se conscientizaram da sua missão, dedique-se ao trabalho apostolar; são muitos os que em vida dedicam-se ao trabalho apostolar em todas as regiões do país, recebendo a denominação honrosa de Membros da Missão Sagrada.

“Os senhores têm cada qual inúmeras missões, mas observando o fato de terem se reunido na Seicho-No-Ie, significa que são todos apóstolos da Missão Sagrada. Aliás, Apóstolo da Missão Sagrada não é um nome próprio, assim como Kanzeon Bosatsu e Fugen Bosatsu não o são. Fugen significa ‘amplamente sábio’ e denominou-se de Fugen Bosatsu a personificação da razão, da sabedoria que preenche o Universo; Zeon ‘significa som emitido pela mente das pessoas’ e denominou-se de kanzeon ao ato de salvar o outro manifestando numa forma adequada às vibrações mentais de cada pessoa deste mundo. Não é, portanto um nome próprio. Eventualmente, denominei os senhores de Apóstolos da Missão Sagrada (Seishimei Bosatsu), sob inspiração, mas este não é o meu nome próprio”.

(Do Jornal *Seishimei*, 1 de dezembro de 1954).

“Com a formação da Missão Sagrada, foi-me entregue pelas mãos de Deus esta tarefa sagrada, que é o Movimento de Iluminação da Humanidade; portanto, a realização desta obra sagrada é a mi-

nha missão.” Gostaria que os senhores próprios se considerassem pessoas eleitas e convocadas para ela. É a nossa Missão Sagrada. Desejo que consigam o maior número possível de companheiros, pois a união faz a força. O momento oportuno é sempre agora.

(publicado na edição de 1º de maio de 1954 – *Jornal Seishime*).

“A Missão da instituição do Ensino não se restringe a uma pequena salvação, como a simples cura de uma doença pessoal ou a obtenção de felicidade individual ou ainda harmonização de um lar. É um movimento de grande alcance. No capítulo 12 do livro de Daniel, está escrito: ‘Será uma época de tal desolação, como jamais houvera igual desde que as nações existem’. Nesse tempo surgirá Miguel, o grande ‘chefe’ e, então entre os filhos de teu povo, serão, salvos todos aqueles que se acharem inscritos no livro”.

Para salvar o outro, torna-se imprescindível que se faça conhecer o justo caminho da vida, convicto de que a vida é “única em mim e no outro” e, dessa forma, orientar o maior número possível de pessoas a fim de que se tornem elementos que tenham seus nomes registrados no “Livro da Verdade”.

A Missão Sagrada é um órgão que se incumbiu de custear todas as atividades de divulgação do Pensamento Iluminador e do Movimento de Iluminação, que até recente data estavam sob minha responsabilidade individual; os membros da Missão Sagrada são encarregados de realizar as obras sagradas. Da mesma forma que as atividades das empresas com fins lucrativos são executadas graças ao capital proveniente dos acionistas, a obra sagrada do Movimento de Iluminação da Seicho-No-Ie é cumprida graças à contribuição (mensalidade) dos membros da Missão Sagrada. Podemos dizer que os membros da Missão Sagrada receberam de mim a “patente” da Verdade que salva a Humanidade para

reproduzirem essa obra em grande escala. Desse modo, com a ampliação da obra de iluminação, torna-se necessário aumentar os membros contribuintes (que corresponderia a ampliar o quadro de associados). Se não for aumentado o número de membros da Missão Sagrada, a ampliação do Movimento de Iluminação não se tornará realidade.

A valiosa contribuição dos membros da Missão Sagrada além de custear as atividades da Sede Central e das Regionais, é destinada à construção e a manutenção da Sede Central, Sedes Regionais, Associações Locais e Academias. Uma parte dessa contribuição é destinada ao Movimento de Iluminação em diversos países, para custear a instalação e a administração das Sedes, e também custear as despesas com envio de preletores para diversas regiões do País que vão divulgar o ensinamento e orientar Cursos, Seminários e Conferências de Treinamento Espiritual.”

(Masaharu Taniguchi – Jornal *Seishimeji*).

“A lei fundamental da provisão infinita é: ‘Dá e ser-vos à dado’. Não devemos pensar em colher frutos sem semear. Se semearmos e cuidarmos da planta, colheremos seguramente, mais do que a quantidade semeada. Esta é a lei ‘Dá e ser-vos à dado’. Devemos saber que todas as dádivas, quer seja o arroz, a madeira, o petróleo como todas as matérias primas de que são feitas as nossas vestimentas, foram-nos dadas pela grande natureza (Deus). Então, se Deus nos dá tudo isso, por que pouparamos de oferecer pelo menos uma décima parte das provisões para transmitirmos o caminho de Deus, a serviço de Deus? O errado é pensar que se lucra quando se pega o máximo possível para si. Se ficarmos todo o ano colhendo, sem adubar a terra, por fim a terra se tornará infértil e a colheita será nula. Igualmente, se agradecermos a Deus e oferecermos a seu serviço a décima parte de nossa renda, como

se estivéssemos adubando a terra, poderemos sempre ter colheitas infinitas desse solo fertilizado”.

(A Chave da Vida Feliz)

Tudo aquilo que damos com amor, retorna para nós em abundância. A Lei da Prosperidade, age no sentido de fazer com que, tudo aquilo que se dá, com coração alegre, retorne inevitavelmente de forma multiplicada. Para vivermos dentro dessa lei, basta que ofereçamos uma parte a Deus de tudo aquilo que dEle recebemos. Se, temos boa saúde, devemos oferecer o nosso vigor através do trabalho com a mente repleta de satisfação e alegria.

Imagem Verdadeira e Fenômeno

Se alguém deseja compreender a Verdade pregada pela Seicho-No-Ie, precisa saber muito bem a diferença entre a Imagem Verdadeira e fenômeno. Imagem Verdadeira é o estado verdadeiro e fenômeno é a forma manifestada. A forma manifestada possui muita imperfeição, mas no seu interior, existe o que é *verdadeiro*.

(Masaharu Taniguchi – Imagem Verdadeira e Fenômeno, pág. 159).

O que é Imagem Verdadeira

A *Imagem Verdadeira* é, portanto, a Vida universal única, que é originalmente *nada*, o vazio, mas que está presente em toda parte. Dizendo assim, parece se tratar de algo totalmente vazio, sem nenhuma substância mas não é só isso. Dentro do nada existem todas as formas. A essa forma que existe dentro do *nada* dá-se o nome de *idéia original*. Idéia original é, portanto, a forma genuína não materializada que se encontra dentro do *nada*. Poderia dizer que é uma *forma mental, forma imaterial*.

Pensamos comumente que seja impossível ter forma se não houver a matéria, mas não podemos pensar numa forma sem matéria, uma forma genuína imaterial? Experimente pensar nisso. Perceberá que é possível existir uma forma no mundo mental. Na nossa imaginação podem existir formas genuínas que não necessitem de matéria, nem qualquer outro componente. Essas formas genuínas, de infinitas espécies, já existem de modo latente no vazio. Por isso, diz-se que é um mistério, que é *gozen fugyu*, ou seja, impossível de explicar.

No vazio não existe matéria, não existe nada. No entanto, dentro dele existe a forma genuína, a forma infinita. Para explicar isso, costumo citar o exemplo da semente da ipoméia. Dentro dessa semente existe a forma da flor de ipoméia, apesar de ser impossível vê-la, mesmo que alguém a observe com o mais potente microscópio. Enquanto a semente estiver viva, dará origem a um pé de ipoméia, seja qual for o ambiente onde for plantada e sejam quais forem os elementos do fertilizante. Não significa que elementos materiais estejam dispostos dentro da semente em forma daquela flor. A forma individual da flor da ipoméia está, digamos, dentro ou por trás da semente. Num ponto que transcendendo o mundo material, existe a genuína forma da flor, a forma criada pela mente, a forma imaterial. Espero que tenha compreendido. (Masaharu Taniguchi – Descoberta e Conscientização da Verdadeira Natureza Humana, pág. 33).

A compreensão da Imagem Verdadeira

“Visualizar a Imagem Verdadeira comporta, na verdade, vários degraus de profundidade. É como existir várias profundidades de percepção ao apreciar uma pintura. Não que exista variações de profundidade na Imagem Verdadeira, mas à medida que se abrem mais os nossos olhos mentais, conseguimos visualizar mais profundamente a Imagem Verdadeira. Em outras palavras, é como a montanha, o rio, a relva e a árvore que vão ficando mais nítido à medida que a neblina se evapora. Por isso, ninguém pode afirmar que já *compreendeu tudo*”.

(Masaharu Taniguchi – Imagem Verdadeira e Fenômeno, pág. 159).

O Mundo da Imagem Verdadeira

“O mundo da idéia primeira de Deus (mundo da Imagem Verdadeira) existe agora, e desde o princípio da criação por Deus e permanentemente para o fundo em perfeita harmonia. Não é um mundo que surgirá após planejamentos e reformas várias; agora neste instante, o mundo real existe em estado de perfeita harmonia! Aquele que se convenceu disto é aquele que despertou para a Verdade. Porém, as pessoas não se convencem de que existe realmente agora esse mundo ideal perfeitamente harmonioso, vêem o mundo através da distorcida “lente da ilusão” lutam entre si, lesam e temem mutuamente. Com isso, a luz da Verdade sofre refração e projeta de modo distorcido as coisas perfeitas: esta distorção é o mundo atual. Se em vez de usarem a “lente da ilusão”, as pessoas se habituarem a ver as coisas com lente da Verdade, o estado natural de harmonia do mundo real surgirá sem distorção neste mundo da projeção”.

(Masaharu Taniguchi – A Verdade da Vida, II – 3ª ed. revisada - pág. 36).

Como manifestar o mundo da Imagem Verdadeira

Antes de mais nada, é preciso que nossa mente desperte para essa Verdade. O mundo fenomênico é projeção da mente. Portanto, quando conscientizamos que somos filhos de Deus, manifesta-se no mundo fenomênico a perfeição do reino de Deus e da natureza divina do ser humano. O reino de Deus é o mundo regido pela sabedoria infinita de Deus, onde todos vivem em perfeita harmonia e desfrutam de riqueza infinita; este é o mundo verdadeiro, o mundo da existência verdadeira. No entanto, a “mente em ilusão” não consegue apreender a perfeição do mundo da

existência verdadeira e só consegue ver um mundo cheio de sofrimentos. Sakyamuni comparou isso à Lua e seu reflexo na superfície d'água. Ele disse: “este mundo é como a imagem da Lua refletida na água. Às vezes ela parece fragmentada em mil pedaços, mas o que faz surgir tal aspecto são as ondas que se formam na superfície d'água. A Lua em si permanece inteira”. Doença, infelicidade, desgraça, tudo isso é como a imagem fragmentada da Lua na superfície agitada d'água. Não passa de imagem ilusória, pois o mundo da existência verdadeira permanece perfeito, sem qualquer deficiência, isto é sem infelicidades nem desgraças de espécie alguma. Manifestar plenamente neste mundo a perfeição do mundo da existência verdadeira – esta é a finalidade do Movimento de Iluminação da Humanidade que a Seicho-No-le vem desenvolvendo.

A Lua permanece inteira, mesmo quando sua imagem refletida na água está fragmentada. Assim também somos nós. Mesmo que pareçamos cheios de defeitos, mesmo que nosso aspecto atual seja imperfeito, nosso Eu verdadeiro, que é filho de Deus, permanece inteiro e perfeito. Não é através de recursos materiais que conseguimos mudar o aspecto atual imperfeito e exteriorizar a perfeição original. Para isso é imprescindível purificarmos a mente e “amainarmos as ondas que a agitam”. Só assim se torna perfeito o aspecto fenomênico. As pessoas dizem que a Seicho-No-le cura doenças. Isso é verdade, mas não porque aplica “por fora” alguma técnica especial. A cura ocorre simplesmente porque a pessoa, conhecendo os ensinamentos da Seicho-No-le, desperta para a Verdade e conscientiza a perfeição de seu Eu Verdadeiro (Imagem Verdadeira). Isso ocorre porque o corpo carnal é projeção da mente. Não pensem que a Seicho-No-le ocupa-se exclusivamente em curar doenças. Nosso objetivo não é tão limitado. O que nos propomos é fazer com que as pessoas compre-

endam que o mundo fenomênico é reflexo da mente e que, pelo simples fato de corrigir sua própria atitude mental, podem fazer deste mundo um paraíso sobre a face da Terra. Nisso consiste o movimento da Seicho-No-Ie.

(Masaharu Taniguchi – A Verdade da Vida, 17 – pág. 87).

Eliminando-se a ilusão, surge a perfeição da Imagem Verdadeira.

Se enchermos um copo de água e introduzirmos nele um lápis, este parecerá quebrado na linha da superfície da água. Porém, retirando o líquido constatamos que o lápis não está quebrado. É água que refratando a luz, quebra a imagem do objeto.

A nuvem da ilusão, que distorce a nossa saudável Imagem Verdadeira e faz com que pareçamos doentes, equivale à água do copo. Para se corrigir a aparente distorção do lápis colocado num copo com água não há necessidade de dobrá-lo no sentido contrário; basta retirar água que constitui a causa do fenômeno e faz o lápis parecer torto. Do mesmo modo, para revelarmos a perfeição da Imagem Verdadeira, devemos nos desfazer da visão materialista que faz do homem parecer doente. Quando nos desfazemos da visão materialista do homem desaparecem as idéias secundárias e terciárias, como a de que o homem se desgasta ou acabará se aniquilando porque é matéria. E, a medida que tais idéias vão desaparecendo, a essência espiritual perfeita do homem vai se revelando no mundo fenomênico e surge assim a saúde. Além disso, todas as coisas boas se concretizam como manifestações espontâneas da essência espiritual.

(Masaharu Taniguchi – A Verdade, 8 – pág. 42).

O pensamento e as palavras são o “revelador” que faz manifestar o mundo perfeito criado por Deus

Nós, seres humanos, temos a função de projetar no mundo fenomênico as obras da Criação de Deus. Comparando-nos a um fotógrafo, temos a função de revelar a fotografia. Se o líquido revelador for de má qualidade, por melhor que seja a imagem do filme, não será possível obtermos uma boa fotografia. De modo semelhante, embora Deus já tenha criado o mundo bom, se o “revelador” – os pensamentos e as palavras das pessoas – for ruim, o mundo não se manifestará fenomenicamente de forma boa e perfeita, tal como foi criado por Deus. Deus criou o mundo da Imagem Verdadeira, que é invisível, mas existe de fato. É comparável à imagem de um filme ainda não revelado: existe no filme, mas ainda não se manifestou. Só existe o bem nesse invisível mundo da Imagem Verdadeira, porque foi criado pela força boa e onipotente de Deus. É nossa função fazer manifestar no mundo fenomênico a imagem já existente no mundo da Imagem Verdadeira. E os nossos pensamentos e palavras são o “líquido revelador” utilizado para efetuar essa manifestação.

(Masaharu Taniguchi – A Verdade, vol. 1- pág. 258).

A Imagem Verdadeira e o fenômeno; o fenômeno autêntico e o fenômeno falso.

Nakamura – Estou me empenhando para transmitir aos meus conhecidos a Verdade pregada pela Seicho-No-Ie, mas nem consigo dar respostas convincentes às perguntas com que contra-atacam. Dentre as perguntas destaca-se em primeiro lugar a seguinte: “Por que Deus não Se limitou a criar somente criaturas boas e criou também as más?”. A segunda pergunta é: “O amor de Deus de-

veria ser imparcial. No entanto, a existência de ricos e pobres não é prova de que Deus é injusto na distribuição de Suas dádivas?" A terceira pergunta é: "Se a Seicho-No-Ie prega que a riqueza vem infinitamente de Deus, por que ainda não surgiram muitos bilionários entre os adeptos?". Quanto a cura de doenças pela prática da *Meditação Shinsokan*, a revista Seicho-No-Ie traz fartos depoimentos de pessoas que receberam tal graça, e eu me incluo entre as que já viveram experiência nesse sentido. Mas, quanto à obtenção de riqueza, parece-me que são poucos os adeptos que receberam esse tipo de graça. Naturalmente, quem faz a última pergunta quer acreditar em Deus e troca de benefícios materiais quando, na verdade, as graças materiais são conseqüências da crença em Deus e do aprimoramento espiritual. Acho impura a fé de quem coloca a recompensa em primeiro plano, mas gostaria que o senhor desse uma resposta acessível às pessoas que encontram nesse estágio.

Taniguchi – A primeira pergunta denota que a pessoa está confundindo o mundo fenomênico com o mundo criado por Deus. Aquele que ler todos os volumes da coleção *A Verdade da Vida* poderá compreender que Deus jamais criou nada mau. "Criatura má não existe porque Deus não a criou" – este é um dos pensamentos básicos da Seicho-No-Ie. Logo, é fora de propósito perguntar justamente à Seicho-No-Ie "por que Deus criou pessoas más". Então porque surgir a pergunta: "Se Deus não criou pessoas más, por que há tantas delas neste mundo?". A resposta é esta: Deus não criou o ser humano mau, mas a mente humana cria esse falso ser, manifesta-o no mundo fenomênico e faz com que ele pareça existir. Portanto, o ser humano mau não existe na verdade. Todos os seres humanos são bons na Essência. Entretanto, alguns não concretizam sua Imagem Verdadeira que é bondade, e se consideram maus; esse pensamento é que se projeta no

mundo fenomênico, fazendo parecer que existem maus elementos. Alguns teorizam que o fenômeno é manifestação ou extensão da Imagem Verdadeira, que a Imagem Verdadeira se compara ao oceano e que, portanto, todo e qualquer tipo de fenômeno é manifestação da Imagem Verdadeira. Mas isso não é verdade. Devemos distinguir os fenômenos em “autênticos” e “falsos”. Os “fenômenos autênticos” são expressões fiéis das imagens perfeitas do mundo da Imagem Verdadeira, portanto sua existência tem fundamento sólido. Os “fenômenos falsos”, porém, sendo manifestações da mente em ilusão, não tem fundamento algum; tal qual miragem, eles não existem verdadeiramente. O “homem mau” sobre o qual perguntou o senhor, é uma falsa criação dessa mente em ilusão, portanto, embora pareça existir, não é existência verdadeira; é um “homem irreal” completamente diferente do “homem verdadeiro”, que existe verdadeiramente.

A teoria de que todos os fenômenos são existências reais chama-se realismo ingênuo. Se estudarmos a história da filosofia, constataremos que os primitivos e os silvícolas tinham essa concepção. A teoria de que os fenômenos são criações de Deus foi adotada desde a Antiguidade até hoje por muitos religiosos e filósofos espiritualistas. Entretanto, se aceitássemos essa teoria, teríamos de aceitar também os fenômenos imperfeitos como obras de Deus, e isso nos levaria a pensar que Deus é um ser imperfeito e incapaz, e sermos filhos de Deus significaria sermos criaturas imperfeitas, uma conclusão nada agradável. É por isso que Schopenhauer, apesar de ver o mundo como “criação de uma única e vasta vontade”, entregou-se ao pessimismo. Portanto, como já disse, é preciso distinguir o “fenômeno falso”, imperfeito, do “fenômeno autêntico”, perfeito.

Isto compreendido, fica respondida também a Segunda pergunta: “Por que Deus criou ricos e pobres?”. Segundo a Seicho-No-Ie, todo homem é filho de Deus e foi criado por Ele como se infinitamente rico, de modo que não existe um pobre sequer. Tanto os mendigos que perambulam pelas ruas pedindo esmolas, como os ricos que vivem comodamente em seus palacetes, ambos são herdeiros de Deus, que é dono da riqueza infinita; portanto, na Imagem Verdadeira, todos são infinitamente ricos, não existindo diferença alguma entre mendigos e ricos. Mas, então, porque no aspecto fenomênico os mendigos e os ricos se apresentam de forma tão contrastante? Porque no mundo fenomênico cada um projeta sua mente: manifesta imagem de riqueza infinita como projeção da mente sintonizada com a Imagem Verdadeira ou manifesta pobreza como projeção da mente em ilusão, des-sintonizada com a Imagem Verdadeira. Concluindo, podemos estar ricos ou pobres conforme a nossa mente.

E finalizando chegamos à sua terceira pergunta: Como faz anos que a Seicho-No-Ie vem pregando a Verdade de que o “homem é filho de Deus e infinitamente rico na Imagem Verdadeira”, é natural pensarem que já é tempo de surgirem pessoas infinitamente ricas para comprovar essa Verdade. Entretanto, é preciso compreender que “pessoa infinitamente rica” não significa um “bilionário possuidor de uma fortuna determinada”. Mesmo um bilionário, não passa de um pobretão quando comparado a uma “pessoa infinitamente rica”. Ser “infinitamente rico” não significa possuir uma fortuna limitada que possa ser calculada em bilhões ou trilhões de ienes. “Pessoa infinitamente rica” é aquela a quem a riqueza flui em quantidade necessária na medida do necessário e se reduz automaticamente quando é necessária. Em outras palavras, rico é aquele que, sem avareza, possui riqueza “nula” e ao mesmo tempo “infinita”, que aumenta ou diminui livremente

em harmonia com a necessidade. Compreendendo isso, o senhor compreenderá também que “ser infinitamente rico” não é ser um rico que concentra a riqueza de modo a provocar má distribuição de bens, o que constitui um câncer no mundo econômico. Para dizer a verdade, os ricos mesquinhos são dominados pela idéia de que “a riqueza diminui se for usada”, e por isso acumulam dinheiro e bens materiais com avareza, mesmo acusados de exploradores. A riqueza obtida dessa forma é concretização de uma “ilusão” e não manifestação da “riqueza infinita do mundo da Imagem Verdadeira”. Portanto, também é fora de propósito perguntar por que os conhecedores da Imagem Verdadeira não conseguem enriquecer como tais ricos.

(Masaharu Taniguchi – A Verdade da Vida, vol. 18 – pág. 122).

Associação Fraternidade da SEICHO-NO-IE DO BRASIL
Av. Armando de Arruda Pereira, 1266
São Paulo, SP - CEP 04309-000
Site: www.sni.org.br